

**A violência sexual contra a
mulher praticada pelo parceiro
íntimo: epidemia global**
Orientador *Hamilton Iribure Jr.,*
Autora Luana Rosa

Faculdade de Direito do Sul de Minas
luanafdsm@hotmail.com

Introdução

Demonstrar que os números refletidos nos relatórios está diretamente ligado a resistência da sociedade em abandonar seus conceitos obsoletos de patriarcado e dominação masculina, que o fator determinante para a violência contra a mulher ainda é a perpetuação do patriarcado, um sistema de opressão que encontra-se naturalizado em todas as culturas refletindo-se em violência como uma vontade direta, ainda que inconsciente de punir a mulher por considerá-la inferior e vulnerável.

Métodos/Procedimentos

Análise de dados dos relatórios da OMS : Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non-partner sexual violence e Mulheres e Saúde Evidências de Hoje Agenda de amanhã e do Mapa da violência 2012. A partir dessas análises, busca-se demonstrar que o maior desafio global atualmente, além de diminuir (numa perspectiva otimista) os números da violência é inserir na sociedade o conceito de equidade de gênero, ainda que o combate a violência conste na agenda de muitos países a maior dificuldade reside na mudança da visão da representação dos papéis de gênero na sociedade.

Resultados Parciais

Os dados analisados demonstram cabalmente que o maior entrave para a efetivação dos direitos das mulheres reside na cultura de opressão patriarcal e na desigualdade de gênero. Independente da cultura social, a violência se exterioriza como uma forma de punição a mulher.

Conclusões

Conclui-se que atualmente a problemática da violência sexual praticada pelos parceiros íntimos, constitui-se em uma epidemia global. Sendo em maior ou menor escala, os estudos demonstram que a mulher pode ser vítima de violência sexual em qualquer faixa etária e que todos os países, ainda que contem com políticas de punição e prevenção não fogem as estatísticas alarmantes desse tipo de violência.

Referências Bibliográficas

Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non-partner sexual violence". Disponível em:
<apps.who.int/iris/bitstream/10665/85239/1/9789241564625_eng.pdf>

OMS: Mulheres e Saúde: Evidências de hoje Agenda de amanhã.

Mapa da violência 2012 Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil.

BORDIEU, Pierre. A dominação masculina.

ENGELS, Friedrich. A origem da família, da Propriedade privada e do Estado. São Paulo: Centauro, 2004.